

Módulos **1 · 2 · 3 · 4**

A Economia e o problema económico

Agentes económicos e atividades económicas

Mercados de bens e serviços e de fatores produtivos

Moeda e financiamento da atividade económica



A cópia ilegal viola os direitos dos autores.
Os prejudicados somos todos nós.

Módulo 1 – A Economia e o problema económico

1.1. A Economia no contexto das Ciências Sociais	10
Esquema 1	11
Esquema 2	12
Proposta de trabalho 1	13
Proposta de trabalho 2	14
Proposta de trabalho 3	15
1.2. O objeto de estudo da Economia	16
Proposta de trabalho 4	17
Proposta de trabalho 5	17
1.2.1. O problema económico e a necessidade de efetuar escolhas	18
Proposta de trabalho 6	19
Proposta de trabalho 7	20
1.2.2. Custo de oportunidade	21
Texto 1	21
Proposta de trabalho 8	21
Esquema 3	23
1.2.3. Necessidades e bens: noção e classificação	24
Proposta de trabalho 9	26
Proposta de trabalho 10	29
Esquema 4	30
Conceitos a reter	30
Conceitos-chave	31
Ficha de avaliação 1	32

Módulo 2 – Agentes económicos e atividades económicas

2.1. Os agentes económicos – Famílias, Estado, Empresas, Resto do Mundo	40
Proposta de trabalho 1	42
2.1.1. Atividades económicas	42
Esquema 5	42
2.1.2. Complementaridade das atividades económicas	44
Esquema 6	44
Esquema 7	45
Esquema 8	49
Proposta de trabalho 2	50
2.2. A produção de bens e serviços	51
2.2.1. Os setores de atividade económica	51
Proposta de trabalho 3	52
2.2.2. Valor da produção nacional – PIB	53
Proposta de trabalho 4	55
2.2.3. Fatores de produção	56
Texto 1	56
Texto 2	57
Proposta de trabalho 5	63
Proposta de trabalho 6	64
Esquema 9	67
Proposta de trabalho 7	68
2.2.4. Combinação dos fatores de produção	69
Proposta de trabalho 8	70

2.2.5. Avaliação da eficácia da produção	71
Proposta de trabalho 9	72
Proposta de trabalho 10	73
Proposta de trabalho 11	75
Proposta de trabalho 12	77
Proposta de trabalho 13	78
Texto 3	79
Proposta de trabalho 14	81
2.3. Comércio e distribuição	82
Proposta de trabalho 15	83
2.3.1. Circuitos de distribuição	84
Proposta de trabalho 16	85
2.3.2. Formas de comércio	85
Texto 4	87
Proposta de trabalho 17	89
2.3.3. Comércio sem ponto de venda	91
Proposta de trabalho 18	92
2.3.4. Etapas do processo de venda	93
Esquema 10	94
Proposta de trabalho 19	94
2.4. Consumo	95
Proposta de trabalho 20	96
2.4.1. Relatividade dos padrões de consumo – fatores explicativos	97
Proposta de trabalho 21	99
Texto 5	100
Proposta de trabalho 22	101
Proposta de trabalho 23	102
Texto 6	103
Proposta de trabalho 24	104
2.4.2. A sociedade de consumo	105
Proposta de trabalho 25	106
2.4.3. Consumerismo e o movimento dos consumidores	106
Proposta de trabalho 26	107
2.4.4. Direitos e deveres dos consumidores	107
Proposta de trabalho 27	109
Conceitos a reter	111
Conceitos-chave	113
Ficha de avaliação 2	114

Módulo 3 – Mercados de bens e serviços e de fatores produtivos

3.1. Mercado	130
3.1.1. Noção e formas de mercado	130
Proposta de trabalho 1	131
3.1.2. O funcionamento de mercado	132
3.2. Estrutura dos mercados de bens e serviços	133
3.2.1. Mercados de concorrência perfeita	133
Proposta de trabalho 2	133
Esquema 11	134

3.2.2. Mercados de concorrência imperfeita	135
Proposta de trabalho 3	136
3.3. Funcionamento do mercado de concorrência perfeita	137
3.3.1. A lei da procura	137
3.3.2. A elasticidade da procura – preço	137
3.3.3. Deslocações da curva da procura relacionadas com as alterações dos seus determinantes	138
Proposta de trabalho 4	139
3.3.4. A lei da oferta	141
3.3.4.1. A elasticidade da oferta – preço	141
3.3.4.2. Deslocações da curva da oferta relacionadas com as alterações dos seus determinantes	142
3.3.5. O equilíbrio no mercado de concorrência perfeita	143
3.4. Mercado de monopólio	143
3.4.1. Características dos monopólios	143
3.4.2. A formação de preços em mercado de monopólio	144
3.5. Mercado de oligopólio	144
3.6. Mercado de concorrência monopolística	144
3.6.1. Características do mercado de concorrência monopolística	145
3.6.2. Fatores de diferenciação do produto neste tipo de mercado	145
Proposta de trabalho 5	145
3.7. Mercado de trabalho	146
3.7.1. Segmentação do mercado de trabalho	146
3.7.2. Componentes do mercado de trabalho (procura e oferta)	147
3.7.2.1. Oferta de trabalho e salário (curva da oferta de trabalho)	147
3.7.2.2. Formas que influenciam a oferta de trabalho	147
3.7.2.3. Relações entre procura de trabalho e salário (curva da procura de trabalho)	147
3.7.3. O significado de salário de equilíbrio	148
3.7.4. O desemprego como um desequilíbrio do mercado	149
3.7.5. A ação dos sindicatos e do Estado sobre o mercado de trabalho	149
Proposta de trabalho 6	149
Conceitos a reter	151
Conceitos-chave	152
Ficha de avaliação 3	153

Módulo 4 – Moeda e financiamento da atividade económica

4.1. Moeda	162
4.1.1. Evolução: da troca direta à troca indireta	162
Proposta de trabalho 1	163
Proposta de trabalho 2	164
Esquema 12	164
4.1.2. Tipos de moeda	165
Esquema 13	165
Texto 1	168
Proposta de trabalho 3	169
4.1.3. Funções da moeda	170
Proposta de trabalho 4	170

4.1.4. As novas formas de pagamento – desmaterialização da moeda	171
Proposta de trabalho 5	171
4.2. Preço	173
Proposta de trabalho 6	173
4.3. Inflação	174
4.3.1. Noção	174
Esquema 14	174
Proposta de trabalho 7	175
4.3.2. Formas de cálculo da inflação (homóloga e média)	176
Proposta de trabalho 8	176
Texto 2	178
Proposta de trabalho 9	179
Texto 3	180
Texto 4	182
Texto 5	182
Proposta de trabalho 10	183
4.3.3. Consequências da inflação no valor da moeda e no poder de compra	185
Proposta de trabalho 11	186
Proposta de trabalho 12	187
4.4. Poupança	187
4.4.1. Noção	187
Proposta de trabalho 13	188
4.4.2. Destínos	188
Esquema 15	188
4.5. Investimento	190
4.5.1. Noção	190
4.5.2. Funções do investimento	191
Esquema 16	191
4.5.3. Tipos de investimento	192
Esquema 17	192
4.5.4. Importância do investimento em inovação tecnológica e I&D na atividade económica	192
4.6. O financiamento da atividade económica	193
4.6.1. Formas de financiamento	193
4.6.2. Financiamento externo direto e indireto	194
Conceitos a reter	195
Conceitos-chave	197
Ficha de avaliação 4	198
BIBLIOGRAFIA	205

3.1. Mercado

3.1.1. Noção e formas de mercado

Em primeiro lugar, deve-se entender o que a palavra **mercado** traduz. No singular, possui a vantagem de, ao utilizarmos a palavra **mercado**, não sabermos muito bem do que se trata – é como se promovêssemos um equívoco para conseguirmos entender melhor.

A palavra **mercado** acaba por ser amplamente generalizada e ligada a uma realidade social que é complexa e só em termos abstratos pode ser compreendida.

Mercado

Local, em sentido físico ou abstrato, onde a procura e a oferta de um bem são confrontadas, dando origem à formação do preço de mercado desse bem.

Ouve-se falar diariamente em **mercado**, ao qual se associam duas ideias: a da **troca** e a da **concorrência**. A troca aparece geralmente ligada ao sentido de transação e a concorrência à ideia de que ela é perfeita (concorrência perfeita), e por isso está associada à liberdade das trocas.

Nesse sentido, o conceito de **mercado** tem vindo a emergir, muito particularmente, nos últimos tempos, por força evolutiva da atual sociedade do conhecimento, tendendo cada vez mais a ser identificado como o espaço social das trocas de um dado bem ou serviço.

Preço

Quantidade de moeda necessária para se obter um determinado bem ou serviço.

Ao longo dos tempos, o **mercado** esteve sempre associado ao ato de consumir. Sendo o consumo de bens essenciais, na sociedade atual, seguramente, o motor da atividade económica, este tem vindo a criar um novo espaço social de trocas, onde não é necessária a presença física quer de compradores quer de vendedores para que a venda se concretize.

O exemplo mais significativo prende-se com o caso das vendas concretizadas por via da utilização das novas tecnologias da informação e da comunicação. É recorrente cada vez mais o uso à Internet, ao fax, ao telefone ou ao telemóvel para se comercializarem bens ou serviços, onde a presença física pessoal, face a face, já não é necessária para a realização da troca.

Simultaneamente, têm surgido também novos bens e serviços transacionáveis em novos mercados emergentes. Desde produtos ligados ao mercado financeiro, passando por diversificadas vendas de produtos provenientes de diversas espécies, tudo é passível de se trocar.

Daí que seja mais correto utilizar-se a palavra **mercados**, em vez de **mercado**, a não ser que se aplique a um dado mercado específico (por exemplo: mercado de trabalho, mercado da Bolsa, etc.).

Pode afirmar-se que há mercados para quase tudo, que podem assumir diversas formas, desde a centralizada (mercado de títulos) à descentralizada (mercado de trabalho) e à eletrónica (comércio eletrónico, na Internet).



Figura 1

Proposta de trabalho 1

“Num país como os EUA, a maior parte das decisões económicas são tomadas através do mercado, de modo que iniciámos por aí o nosso estudo. Quem resolve as três questões fundamentais – *o quê, como e para quem* – numa economia de mercado? Pode ficar surpreendido ao aprender que *nenhum indivíduo, organização ou o Estado é responsável pela resolução dos problemas económicos numa economia de mercado*. Pelo contrário, milhões de empresas e consumidores envolvem-se na atividade económica voluntariamente, com a intenção de melhorar as próprias situações económicas, sendo as suas ações coordenadas invisivelmente por um sistema de preços e mercados.



Figura 2

Para ver como isto é extraordinário, considere a cidade de Nova Iorque. Sem um constante fluxo de bens para dentro e para fora da cidade, os nova-iorquinos ficariam à beira da fome numa semana. Para que Nova Iorque possa sobreviver é necessário dispor de muitos tipos de bens. Das zonas limítrofes, dos 50 estados e dos cantos mais recônditos do mundo, os bens viajam dias e semanas tendo Nova Iorque como destino.

Como é possível que 10 milhões de pessoas possam dormir sossegadamente à noite sem viver num terror profundo do colapso dos processos económicos complexos que os sustentam? A resposta surpreendente é que, sem coerção ou direção centralizada de ninguém, estas atividades económicas são coordenadas através do mercado.

Qualquer um nos EUA conhece o quanto o Estado faz para controlar a atividade económica: coloca portagens nas pontes, polícias nas ruas, regulamenta os medicamentos, cobra impostos, envia exércitos pelo mundo e assim por diante. Mas raramente pensamos no quanto da nossa vida económica diária ocorre sem a intervenção do Estado. Milhares de mercadorias são produzidas por milhões de pessoas todos os dias, voluntariamente, sem direção central ou plano diretor.”

Samuelson, P. & Nordhaus, W. (2005, 26). *Economia*. McGraw-Hill

1. Comente o sentido da expressão: “a maior parte das decisões económicas são tomadas através do mercado”.

2. Explique o sentido da frase sublinhada.

Conceitos a reter

- Na linguagem do dia a dia utilizamos a palavra **mercado** sem nos apercebermos bem da sua verdadeira dimensão. Ouve-se com frequência falar em **mercado** ao qual se lhe associam duas ideias: a da **troca** e a da **concorrência**.
- A **troca** aparece geralmente sempre ligada ao sentido de transação e a **concorrência** à ideia que ela é perfeita (concorrência perfeita) e por isso está associada à liberdade das trocas.
- Recentemente têm surgido novos bens e serviços transacionáveis em novos mercados emergentes. Daí que seja mais correto utilizar-se a palavra **mercados** em vez de mercado, a não ser que se aplique a um dado mercado específico (por exemplo: mercado de trabalho, mercado da Bolsa, etc.).
- Cada vez mais nesses vários **mercados** que se podem analisar, independentemente do espaço e do tempo, constata-se que funcionam, de uma maneira geral, muito fluidamente, ou seja, sem resistências permanentes às mudanças.
- Nos **mercados** confrontam-se sempre duas posições: a da **procura** e a da **oferta**. No entanto, quando se está a falar em oferta, fala-se na procura e, da mesma forma, quando se fala de procura, está-se a falar de oferta. Elas são indissociáveis e materializam-se sempre nos mercados.
- Os mercados não se constituem uniformemente. Podem assumir várias formas. As mais comuns são: **concorrência perfeita** e **concorrência imperfeita** (monopólio, oligopólio e concorrência monopolística).
- A **concorrência perfeita** caracteriza-se pela existência de um número elevado de produtores e de consumidores e também pela ausência da capacidade para manipular preços.
- Os mercados de concorrência perfeita acompanham-se sempre das seguintes características: **atomicidade do mercado**, **homogeneidade do produto**, **livre acesso ao mercado**, **mobilidade dos fatores** e **transparência perfeita**.
- Os principais tipos de **concorrência imperfeita** são: **monopólio** (existe total poder), **oligopólio** (existe algum poder) e **concorrência monopolística** (existe pouco poder).
- A **procura** de um determinado bem define-se como um conjunto de intenções para a aquisição desse bem por parte dos consumidores.
- A **lei da procura** enuncia-se do seguinte modo: *a quantidade procurada de um dado bem aumenta quando o preço desse bem baixa ou desce quando o preço do bem aumenta.*
- A **elasticidade procura – preço** mede a variação na quantidade procurada quando ocorre uma variação no preço.
- O **preço** não é o único determinante da procura. São vários os determinantes que podem contribuir para aumentar ou reduzir a procura orientada a um determinado bem.
- Os determinantes que podem influenciar a procura são: *as preferências dos consumidores, o rendimento médio dos consumidores, a dimensão do mercado e os preços dos bens relacionados.*
- A **oferta** de um determinado bem define-se como um conjunto de intenções de venda desse bem por parte dos produtores.
- A **lei da oferta** enuncia-se do seguinte modo: *a quantidade oferecida de um dado bem aumenta quando o preço desse bem sobe, ou desce quando o preço do bem desce.*

- A **lei da oferta** traduz-se, graficamente, em deslocações ao longo de uma curva representada num sistema de eixos ortogonais que podem ser para a direita ou para a esquerda.
- Existindo condições de **concorrência perfeita** num mercado, o preço que daí resulta tende a situar-se no ponto onde a oferta iguala a procura. Neste caso, o preço assume a designação de **preço de equilíbrio**.
- Uma situação de **monopólio** caracteriza-se pela existência de um só produtor, tem o controlo total sobre o preço, produz um único bem e não tem concorrência.
- A empresa monopolista possui **poder de mercado** uma vez que atua sozinha e pode impor o preço. No entanto, este poder de mercado pode ser limitado pelo Governo quando este fixa, por exemplo, o preço em bens de primeira necessidade.
- O **oligopólio** caracteriza-se essencialmente pela presença de poucos vendedores de um produto no mercado. Pode assumir várias formas: **puros, diferenciados, concorrenciais e cooperativos**.
- O **mercado de concorrência monopolística** caracteriza-se por possuir: muitos compradores e muitos vendedores; número relativamente grande de empresas com certo poder negocial, margem de manobra reduzida para fixação de preços, produtos diferenciados face aos seus concorrentes diretos e barreiras de entrada bem definidas.
- O **mercado de trabalho** caracteriza-se pela possibilidade de poder ser segmentado em várias categorias: setores de produção, forma de propriedade e género.
- O **avanço tecnológico** acarreta, para além das vantagens inerentes ao processo produtivo, algumas desvantagens, entre elas a do desemprego gerado pelo uso intensivo das máquinas em qualquer setor económico – e que tem vindo a crescer na sociedade atual. Este tipo de desemprego, no qual o trabalho do ser humano é substituído pelo trabalho das máquinas, denomina-se **desemprego estrutural**.
- O desemprego deve ser classificado como um desequilíbrio de mercado. E pode assumir diversos tipos: **tecnológico, oculto, repetitivo, voluntário** e de **exclusão**.
- Os **sindicatos**, na sua ação sobre o mercado de trabalho, podem fazer aumentar os salários e, simultaneamente, melhorar as condições de trabalho dos seus filiados, em particular se detiverem o monopólio legal de negociação coletiva.

Conceitos-chave

- | | | |
|--|-----------------------------------|--------------------------|
| ■ Mercado | ■ Segmento do mercado de trabalho | ■ Desemprego tecnológico |
| ■ Mercado de concorrência perfeita, monopólio, oligopólio e concorrência monopolística | ■ Oferta de trabalho | ■ Desemprego oculto |
| ■ Lei da procura | ■ Procura de trabalho | ■ Desemprego repetitivo |
| ■ Lei da oferta | ■ Curva de procura de trabalho | ■ Desemprego voluntário |
| ■ Mercado de trabalho | ■ Salário de equilíbrio | ■ Desemprego de exclusão |